



|                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| HOMOLOGAÇÃO           |                    |
| D.M. ____/____/____   |                    |
| D.O.U. ____/____/____ | Seção ____ P. ____ |
| ATO: _____            |                    |
| D.O.U. ____/____/____ | Seção ____ P. ____ |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO**  
**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

|                                                                                         |                                   |                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| <b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b><br>INSTITUTO CUIABÁ DE ENSINO SUPERIOR E OUTROS         |                                   | <b>UF:</b><br>MT                |
| <b>ASSUNTO:</b> Criação de novos cursos de Ciência da Computação na região Centro-Oeste |                                   |                                 |
| <b>RELATOR:</b> Cons. Yugo Okida                                                        |                                   |                                 |
| <b>PROCESSO Nº</b> 23000.007646/96-75 e outros                                          |                                   |                                 |
| <b>PARECER Nº:</b><br>400/97                                                            | <b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b><br>CES | <b>APROVADO EM:</b><br>07/07/97 |

**I - RELATÓRIO**

O presente Parecer trata de processos remanescentes do bloco de instituições da região Centro-Oeste do Brasil e que foram analisados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Informática e SESu/MEC.

**II - VOTO DO RELATOR**

Considerando as informações contidas nos Relatórios da Comissão de Especialistas de Ensino de Informática e da SESu/MEC, voto pelo indeferimento da tramitação dos processos abaixo relacionados:

**1 - Processo nº 23000.007646/96-75**

**Mantenedora/Interessada :** Soc. Educ. de Cuiabá/Inst. Cuiabá de Ens. Superior/MT

**Assunto:** criação do curso de Ciência da Computação

**2 - Processo nº 23000.006066/96-70**

**Mantenedora/Interessada :** Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul/Faculdade de Ciências Humanas e Exatas de Três Lagoas/MS

**Assunto:** criação do curso de Ciência da Computação

**3 - Processo nº 23000.007480/96-14**

**Mantenedora/Interessada :** Associação de Ensino Superior de Goiás/Inst. de Ensino Superior de Jataí/GO

**Assunto:** criação do curso de Ciência da Computação

**4 - Processo nº 23000.007477/96-18**

**Mantenedora/Interessada :** Associação de Ensino Superior de Goiás/Instituto de Ensino Superior de Rio Verde/GO

**Assunto:** criação do curso de Ciência da Computação

Brasília-DF, 07 de julho de 1997

Conselheiro Yugo Okida - Relator

PROCESSO Nº 23000.007646/96-75:e outros

## II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 07 Julho de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente



(1) 400 110 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE  
Cursos de Graduação em Computação

IES: Instituto Cuiabá de Ensino Superior  
Mantenedora: Sociedade Educacional de Cuiabá  
Município: Cuiabá, MT  
Denominação do curso: Ciência da Computação  
Assunto: Autorização de Curso  
No. de vagas: 100 por ano  
Regime: seriado anual  
Período: Noturno  
Duração do curso: 4 anos  
No. do processo: 23000.007646/96-75  
Parecer Nº: 543/96. DEPEJ/ JEL

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente vaga, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para este profissional.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado.

### 3 - Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso é muito vago em relação à definição do papel do egresso, limitando-se a descrever genericamente a importância e penetração da Informática e concluindo, sem a devida fundamentação, que o profissional a ser formado deterá conhecimentos e técnicas de computação, linguagens, sistemas e características de máquinas, sendo aptos ao exercício de atividades várias nas mais diversas empresas.

### 4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 1 bacharel em Ciências Econômicas, 1 licenciado em Educação Física e 1 licenciado em Filosofia.

Estes professores dão cobertura para 5 disciplinas dentre as 10 previstas para a primeira série. Entre as disciplinas sem professor estão 3 da área de Computação.

O nível de formação dos professores acima não satisfaz os padrões mínimos de qualidade da Área. Além disto, o número de docentes indicados é aquém do esperado em projetos de criação de cursos.

### 5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os professores de Matemática Financeira, Introdução às Ciências Humanas e Sociais e Educação têm formação compatível com as matérias cobertas. Por outro lado, a formação da professora Mírian G. Nascimento Silveira não é diretamente coerente com as disciplinas Lógica Matemática e Álgebra.

## 6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso de contratar alguns professores em tempo integral, mas não há indicação no projeto de que alguns professores previstos serão contratados neste regime.

## 7 - Não se aplica para os casos de autorização

## 8 - Não se aplica para os casos de autorização

## 9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que, segundo o seu regulamento, será indicado pelo diretor da Faculdade, com mandato de 4 anos.

## 10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.

• 11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número de títulos a serem adquiridos.

## 12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES se propõe a adquirir um laboratório constituído de 25 microcomputadores Pentium razoavelmente configurados para dar suporte ao Curso. Este laboratório é suficiente para assegurar o mínimo aceitável de disponibilidade de acesso por parte dos alunos nos períodos iniciais, mas certamente é insuficiente para implementar todo o currículo, e a IES não apresentou um plano de expansão e substituição de equipamentos à medida que o Curso for sendo implementado.

## 13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A configuração, não o número, dos equipamentos satisfaz o mínimo para cursos de Computação.

## 14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

**15 - Plano de manutenção dos equipamentos**

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

**16 - Laboratórios de Hardware**

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

**17 - Espaço físico dos laboratórios:**

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Espaço físico para laboratórios está previsto, mas o projeto não fornece dados suficientes para garantir a qualidade do que será implementado.

**18 - Não se aplica para os casos de autorização**



**19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.**

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

**20 - Pessoal técnico de apoio**

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de contratação de pessoal de apoio técnico no projeto.

**21 - Laboratórios complementares:**

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não definido, mas não seria demandado para a estrutura curricular proposta. Por isto, não receberá conceito neste item.

**22- Administração Acadêmica do Curso**

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Administração acadêmica da Faculdade está a cargo do Conselho Departamental, que é constituído pelo diretor, chefes dos departamentos da Faculdade, coordenadores de ensino e um representante estudantil. Professores do Curso não participam.

Há também o Departamento, que é formado pelos professores das disciplinas que o integram e de um representante discente.

Observa-se que coordenador do Curso, indicado pelo diretor da Faculdade, não tem participação assegurada no Departamento.

### 23 -Infra-Estrutura Física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

### 26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

## Resultado da Avaliação

### Corpo Docente:

| ITEM AVALIADO                                                    | CONCEITO<br>(A - E) | OBS.: |
|------------------------------------------------------------------|---------------------|-------|
| Nível de formação do corpo docente                               | E                   |       |
| Adequação de professores às disciplinas                          | D                   |       |
| Dedicação e regime de trabalho                                   | D                   |       |
| Estabilidade do corpo docente em computação                      | --                  | (*)   |
| Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente | --                  | (*)   |
| Qualificação do Coordenador do Curso                             | E                   |       |

(\*) Reconhecimento e Renovação

**CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E**

### Indicadores complementares:

| ITEM AVALIADO                                       | CONCEITO<br>(A - E) | OBS.: |
|-----------------------------------------------------|---------------------|-------|
| Perfil dos egressos                                 | D                   |       |
| Metodologia do curso em função do papel do egresso  | E                   |       |
| Papel do egresso na sociedade                       | E                   |       |
| Estrutura Curricular                                | D                   |       |
| Recursos de Biblioteca de suporte ao curso          | E                   |       |
| Equipamentos de computação                          | D                   |       |
| Configuração dos equipamentos de laboratório        | B                   |       |
| Política de uso dos laboratórios                    | E                   |       |
| Plano de manutenção dos equipamentos                | E                   |       |
| Laboratórios de Hardware                            | N/A                 |       |
| Espaço físico dos laboratórios                      | D                   |       |
| Plano de atualização tecnológica dos laboratórios   | N/A                 | (*)   |
| Software disponível às necessidades das disciplinas | E                   |       |
| Pessoal técnico de apoio                            | E                   |       |
| Laboratórios complementares                         | N/A                 |       |
| Administração Acadêmica                             | B                   |       |
| Infra-estrutura física                              | C                   |       |
| Corpo discente                                      | N/A                 | (*)   |
| Auto-avaliação                                      | N/A                 | (*)   |
| Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão                  | E                   |       |

(\*) Reconhecimento e Renovação

**CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D**

**CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D**

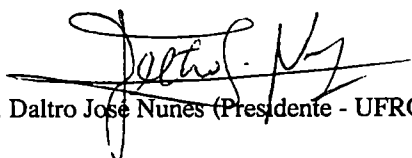
### JUSTIFICATIVA:

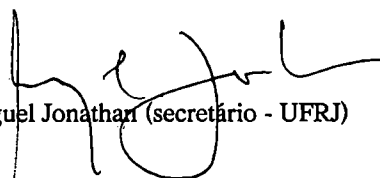
Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta, projeto não oferece o devido detalhamento de infra-estrutura essencial como laboratórios, biblioteca.

**PARECER CONCLUSIVO DO MEC:**

**Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Sociedade Educacional de Cuiabá.**

**Brasília, 25 de outubro de 1996**

  
Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)

  
Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

(2) (2) 400 03 UNESP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE  
Cursos de Graduação em Computação**

Processo nº 23000.006066/96-70

Mantenedora: Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul

Mantida: Faculdade de Ciências Humanas e Exatas de Três Lagoas.

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 200 - 2 turmas (diurno e noturno)

Regime de matrícula: Seriado Anual

Assunto: Autorização do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação em Três Lagoas - MS

Parecer nº 535/96. DEPEJ / JE/L

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

**1 - Perfil dos egressos do curso**

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O perfil do egresso está descrito de forma genérica sem a definição clara do profissional procurado.

**2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos**

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O projeto prevê a formação de profissionais para utilizarem a informática como fim, mas isso não está definido com a clareza necessária.

**3. Papel do egresso na Sociedade**

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O projeto prevê a utilização dos egressos em atividades que extrapolam as atividades relacionadas com a sociedade na qual ele se insere. É importante definir de forma clara a interação entre os egressos e a sociedade para formar recursos humanos adequados à evolução da sociedade e mais especificamente da comunidade.

#### 4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O corpo docente indicado cobre somente disciplinas do primeiro ano. Apenas três professores foram indicados para as disciplinas específicas de informática. A formação do corpo docente não é suficiente para o reconhecimento do Curso.

#### 5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Apesar do corpo docente estar associado às disciplinas a informação sobre os professores não possibilita a análise da coerência.

#### 6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

05  
01/08

A relação do corpo docente apresentada é composta de quatro professores tempo integral, sendo que apenas um é da área específica. Apesar de ser suficiente para a Autorização não será para o reconhecimento.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi indicado o Coordenador do Curso.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Faltam matérias essenciais à formação no que tange à matemática e computação tanto em teoria quanto em técnicas básicas. A ementa de várias disciplinas foram agrupadas não permitindo a visualização da estruturação curricular. Faltam as ementas de várias disciplinas. A carga horária é excessiva principalmente para a turma do turno noturno. Falta coerência entre o perfil do egresso e a grade curricular. Em várias disciplinas falta bibliografia e em outras ela está desatualizada.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A relação do acervo não apresenta títulos de informática. A bibliografia apresentada nas disciplinas, em alguns casos, está desatualizada. O projeto está genérico e não define os títulos que serão adquiridos. Os periódicos propostos para assinatura não são suficientes para pesquisa na área.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O laboratório de informática não foi descrito no projeto. Se considerarmos os 20 computadores 486 citados, o número de máquinas é insuficiente para atender o número de alunos propostos.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Os equipamentos utilizados que compõe o laboratório são do tipo 486 e não estão ligados em rede. O número de máquinas é insuficiente e a configuração apresentada não é adequada (falta principalmente rede). Não foi relatado os softwares que serão utilizados nos laboratórios.

14 - Política de uso dos laboratórios.



0#  
11/11/18

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a política de uso dos laboratórios. Neste caso é de extrema importância pois os recursos são escassos.

#### 15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o plano de manutenção dos equipamentos.

#### 16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado laboratório de hardware. A grade curricular prevê disciplinas de hardware e no perfil profissiográfico incluem atividades ligadas ao hardware.

#### 17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o espaço destinado ao laboratório.

08  
unif

**18 - Não se aplica para os casos de autorização**

**19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.**

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram relacionados os softwares a serem utilizados nas aulas práticas.

**20 - Pessoal técnico de apoio**

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a relação do pessoal técnico de apoio.

**21 - Laboratórios complementares:**

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado outro laboratório.

**22- Administração acadêmica do curso**

C9  
M28

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O projeto apresenta o regimento do Curso com as atribuições de cada órgão colegiado.

### 23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A futura Faculdade é apresentada na forma de projeto. Apparently a área atende às necessidades deste novo Curso.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

### 26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram apresentadas atividades de pesquisa, pós-graduação ou extensão.

## Resultado da Avaliação

### Corpo Docente:

| No. | INDICADOR AVALIADO                      | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------|----------------------------|
| 4   | Nível de formação do corpo docente      | C                          |
| 5   | Adequação de professores às disciplinas | E                          |
| 6   | Dedicação e regime de trabalho          | A                          |
| 9   | Qualificação do Coordenador do Curso    | E                          |

**CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D**

### Indicadores complementares:

| No. | INDICADOR AVALIADO                                  | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------------------|----------------------------|
| 1   | Perfil dos egressos                                 | D                          |
| 2   | Metodologia do curso em função do papel do egresso  | C                          |
| 3   | Papel do egresso na sociedade                       | D                          |
| 10  | Estrutura curricular                                | E                          |
| 11  | Recursos de biblioteca de suporte ao curso          | E                          |
| 12  | Laboratórios de computação                          | E                          |
| 13  | Configuração dos equipamentos de laboratório        | E                          |
| 14  | Política de uso dos laboratórios                    | E                          |
| 15  | Plano de manutenção dos equipamentos                | E                          |
| 16  | Laboratórios de hardware                            | E                          |
| 17  | Espaço físico dos laboratórios                      | E                          |
| 19  | Software disponível às necessidades das disciplinas | E                          |
| 20  | Pessoal técnico de apoio                            | E                          |
| 21  | Laboratórios complementares                         | E                          |
| 22  | Administração acadêmica                             | B                          |
| 23  | Infra-estrutura física                              | C                          |
| 26  | Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão                  | E                          |

#### OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

**CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E**

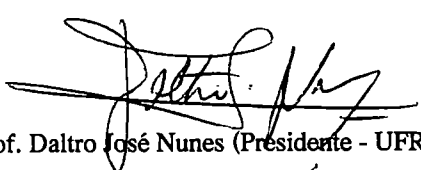
**CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E**

**JUSTIFICATIVA:**

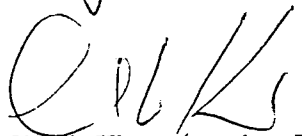
projetos não satisfaz os indicadores mínimos estabelecidos pelos padrões da área, particularmente observa-se que: O laboratório previsto não permite atender o número de vagas solicitados. Não foi previsto softwares para as aulas práticas. A estrutura curricular é deficiente. Falta a ementa de várias disciplinas e outras estão agrupadas. A bibliografia em várias disciplinas é obsoleta e não foi definido o acervo bibliográfico que se deseja comprar. O papel do egresso na sociedade não está bem definido principalmente pelo número de profissionais que se deseja formar.

**PARECER CONCLUSIVO DO MEC:**

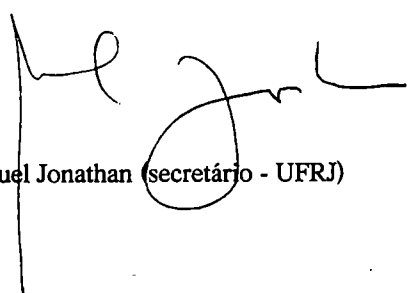
Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, mesmo para a região em que o Curso está sediado, **NÃO RECOMENDAMOS** a aprovação do projeto de criação do Curso Bacharelado em Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

(3) 400 99 80

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE  
Cursos de Graduação em Computação**

Processo nº 23000.007480/96-14 (vide processo semelhante 23000.007477/96-18)

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Goiás

Mantida: Instituto de Ensino Superior de Jataí - GO

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 100 vagas / uma turma e turno de funcionamento noturno

Regime de matrícula: seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Ciência da Computação em Jataí - GO

Parecer nº 520/96 - DEPEs / JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

**1 - Perfil dos egressos do curso**

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

O perfil descrito na folha 88 é vago e incompleto, tanto na descrição de conhecimento como de atividades. No processo não consta qual o conjunto de aptidões esperadas dos egressos nem como os egressos poderão se adaptar a constante evolução tecnológica na área de computação.

**2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos**

Avaliar a clareza e objetividade da descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

O processo não contém dados suficientes sobre metodologia.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade não são satisfatórios. O processo menciona apenas que existem perspectivas de bons salários. A Instituição não tem experiência na formação de pessoal de nível superior.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

São 8 docentes listados no item nominata do corpo docente. São: 1 doutor (matemática), 1 graduado e todos os demais especialistas. Os dois professores de computação não tem titulação compatível com a qualificação exigida pelos padrões de Autorização (contam apenas com especialização). Essa nominata é idêntica a dos professores de um pedido de autorização de curso em Rio Verde (processo 23000.007477/96-18), da mesma mantenedora.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os professores parecem ter formação básica compatível com as disciplinas. Entretanto, o processo não fornece informação suficiente para avaliar a experiência do professor nas disciplinas.

**6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente**

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A lista de docentes é idêntica à nominata incluída no processo 23000.007477/96-18. Tal dado, associado ao fato que grande parte dos professores também é docente de outros estabelecimentos de ensino, denota que os docentes listados não se dedicarão ao curso em regime de tempo integral. No processo não consta também um planejamento para contratação de docentes em tempo integral, com atividades exclusivamente acadêmicas, indicando quantidade de professores em tempo integral e relacionando-os à titulação e qualificação, nem a percentagem que esses docentes representarão na totalidade dos professores.

**7 - Não se aplica para os casos de autorização****8 - Não se aplica para os casos de autorização****9 - Qualificação do Coordenador do Curso**

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o Coordenador designado para o Curso, nem sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do Curso.

**10 - Estrutura curricular**

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso



Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

A estrutura curricular apresenta grande quantidade de pontos fracos, entre eles podem ser citados:

- o currículo não reflete os últimos avanços da computação, como por exemplo temas relacionados a multimídia, redes de computadores, orientação a objetos, tolerância a falhas, computação gráfica, sistemas de tempo real, teoria da computação, computação paralela e distribuída, avaliação de desempenho, simulação, engenharia de software,
- apenas uma linguagem de programação consta nas ementas das disciplinas,
- as ementas das disciplinas não apresentam bibliografia completa; para a maioria falta ano de edição, editora e outros dados complementares,
- a bibliografia básica é em sua maioria ultrapassada, com uma grande quantidade de livros da década de 70 e 80; tais livros só poderiam aparecer como bibliografia complementar,
- a disciplina "arquitetura de computadores" tem conteúdo ultrapassado (máquinas virtuais, microprogramação) e bibliografia incompatível,
- a disciplina "sistemas distribuídos/teleprocessamento" apresenta ementa incompatível com nome; nada consta sobre sistemas distribuídos na ementa,

Não é feita também referência a recursos de equipamento e de software que serão usados nas disciplinas. Finalmente não é feita referência a como a prática nas disciplinas será conduzida.

**11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso**

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

No item 7. Biblioteca (folhas 92-95), é feita referência ao regulamento de uma biblioteca (consultas, reservas, empréstimos) e horário de funcionamento, entretanto sem indicação de acervo e sem indicação de área física. Na tabela da folha 95 aparece indicada quantidade de livros por ano. Aparentemente essa tabela se constitui em um plano de aquisição.

Entretanto, não é feita menção ao acervo bibliográfico disponível ou planejado para os estudantes do curso proposto (lista dos livros, relacionando assunto, preço, editora, ...). Não aparece plano de aquisição dos livros texto necessários às disciplinas do curso. Não está mencionado como será feita a seleção e aquisição de bibliografia atualizada, bem como sua distribuição pelas áreas da computação. Não está indicada a aquisição de periódicos e anais de congressos nacionais e internacionais.

Outros problemas com a biblioteca são:

- no memorial descritivo de edificações e instalações (folha 96) não aparece área para a biblioteca;
- a única bibliotecária indicada no processo (Maria Aparecida Caetano) é a mesma relacionada em um pedido de autorização de curso em Ouro Verde (processo 23000.007477/96-18), da mesma mantenedora.

**12 - Laboratórios de computação**

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

No item '9. laboratórios ...' (folha 97), consta que o Curso contará com o suporte de 25 Pentiums e 2 impressoras. Não consta entretanto um projeto descritivo de laboratórios, determinando os seguintes itens essenciais: número de laboratórios, área para laboratórios, software disponível, custo do equipamento, instalação do equipamento, material de consumo, periféricos necessários, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet.

Não constam também:

- quantos alunos do curso proposto e estudantes de outros cursos usam ou usarão o equipamento,
- qual o horário em que os laboratórios estarão disponíveis para os alunos do Curso,
- como os laboratórios serão usados nas aulas práticas e trabalhos extra-classe,
- qual o plano de expansão dos laboratórios para comportar as disciplinas mais avançadas do Curso,

**13 - Configuração dos equipamentos de laboratório**

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

**Justificativa do conceito:**

O processo indica apenas que o Curso contará com 25 computadores e 2 impressoras. É indicado também a quantidade de memória principal e secundária, sendo a primeira insuficiente. Nada consta sobre software, demais periféricos, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet.

Essa configuração é inadequada para um curso com entrada de 100 alunos por ano.

**14 - Política de uso dos laboratórios.**

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**15 - Plano de manutenção dos equipamentos**

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**16 - Laboratórios de hardware**

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações sobre laboratórios de hardware disponíveis ou planejados. Entretanto o curso consta com uma disciplina de “álgebra e lógica: circuitos digitais”, que exigiria um laboratório.

**17 - Espaço físico dos laboratórios:**

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Na folha 96, edificações e instalação, não aparece área designada para laboratórios de informática. Não há indicação de número de usuários.

**18 - Não se aplica para os casos de autorização****19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.**

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**20 - Pessoal técnico de apoio**

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**21 - Laboratórios complementares:**

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**22- Administração acadêmica do curso**

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item. O regimento da instituição não indica como é escolhido o coordenador do curso e as chefias de departamento.

Nada consta sobre quais são os departamentos responsáveis pelas disciplinas do Curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos acadêmicos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso.

**23 -Infra-estrutura física**

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O curso não conta com sede própria. No memorial descritivo do prédio disponível não aparecem gabinetes individuais para os professores. Não há área prevista para laboratórios. Não estão previstos também laboratórios especiais necessários para as disciplinas mais avançadas. Não estão previstos equipamentos para os docentes e pesquisadores, nem acesso à Internet.

**24 - Não se aplica para os casos de autorização.**

**25 - Não se aplica para os casos de autorização.**

**26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão**

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informação suficiente para avaliar o item.

## Resultado da Avaliação

### Corpo Docente:

| No. | INDICADOR AVALIADO                      | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------|----------------------------|
| 4   | Nível de formação do corpo docente      | E                          |
| 5   | Adequação de professores às disciplinas | D                          |
| 6   | Dedicação e regime de trabalho          | E                          |
| 9   | Qualificação do Coordenador do Curso    | E                          |

**CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E**

### Indicadores complementares:

| No. | INDICADOR AVALIADO                                  | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------------------|----------------------------|
| 1   | Perfil dos egressos                                 | E                          |
| 2   | Metodologia do curso em função do papel do egresso  | E                          |
| 3   | Papel do egresso na sociedade                       | E                          |
| 10  | Estrutura curricular                                | E                          |
| 11  | Recursos de biblioteca de suporte ao curso          | E                          |
| 12  | Laboratórios de computação                          | E                          |
| 13  | Configuração dos equipamentos de laboratório        | E                          |
| 14  | Política de uso dos laboratórios                    | E                          |
| 15  | Plano de manutenção dos equipamentos                | E                          |
| 16  | Laboratórios de hardware                            | E                          |
| 17  | Espaço físico dos laboratórios                      | E                          |
| 19  | Software disponível às necessidades das disciplinas | E                          |
| 20  | Pessoal técnico de apoio                            | E                          |
| 21  | Laboratórios complementares                         | E                          |
| 22  | Administração acadêmica                             | E                          |
| 23  | Infra-estrutura física                              | E                          |
| 26  | Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão                  | E                          |

#### OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

**CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E**

**CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E****JUSTIFICATIVA:**

A proposta não satisfaz os critérios mínimos de qualidade. Entre eles podem ser enfatizados que:

- o corpo docente não apresenta qualificação compatível
- o conjunto de disciplinas proposto não está sintonizado com os avanços da área
- o acervo bibliográfico não é discriminado
- também não são discriminados área para laboratórios e os recursos de software e hardware necessários para o Curso proposto

Em todos os itens analisados a proposta apresentou um padrão de qualidade abaixo do mínimo necessário para que um curso seja compatível com a realidade nacional e com as exigências do mercado de trabalho.

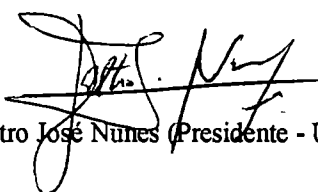
---

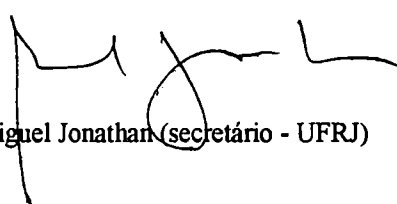
**PARECER CONCLUSIVO DO MEC:**

Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.

Brasília, DF,        de        de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC

  
Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)

  
Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE  
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007477/96-18 (vide processo semelhante 23000.007480/96-14)

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Goiás

Mantida: Instituto de Ensino Superior do Rio Verde - GO

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 100 / uma turma e turno de funcionamento noturno

Regime de matrícula: seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Ciência da Computação em Rio Verde - GO

Parecer nº 521/96. DEPEJ / Jelu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O perfil descrito na folha 91 é vago e incompleto, tanto na descrição de conhecimento como de atividades. No processo não consta qual o conjunto de aptidões esperadas dos egressos nem como os egressos poderão se adaptar a constante evolução tecnológica na área de computação.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade da descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém dados suficientes sobre metodologia.

### 3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade não são satisfatórios. O processo menciona apenas que existem perspectivas de bons salários. A Instituição não tem experiência na formação de pessoal de nível superior.

### 4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

São 8 docentes listados no item nominata do corpo docente. São: 1 doutor (matemática), e todos os demais especialistas. Os dois professores de computação não têm titulação compatível com a qualificação exigida pelos padrões de Autorização (contam apenas com especialização). Essa nominata é idêntica à dos professores de um pedido de autorização de curso em Jataí (processo 23000.007480/96-14), da mesma mantenedora.

### 5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os professores parecem ter formação básica compatível com as disciplinas. Entretanto, o processo não fornece informação suficiente para avaliar a experiência do professor nas disciplinas das disciplinas.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A lista de docentes é idêntica a nominata incluída no processo 23000.007480/96-14. Tal dado, associado ao fato que grande parte dos professores também é docente de outros estabelecimentos de ensino, denota que os docentes listados não se dedicarão ao curso em regime de tempo integral. No processo não consta também um planejamento para contratação de docentes em tempo integral, com atividades exclusivamente acadêmicas, indicando quantidade de professores em tempo integral e relacionando-os à titulação e qualificação, nem a percentagem que esses docentes representarão na totalidade dos professores.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o Coordenador designado para o Curso, nem sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do Curso.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular apresenta grande quantidade de pontos fracos, entre eles podem ser citados:

- o currículo não reflete os últimos avanços da computação, como por exemplo temas relacionados a multimídia, redes de computadores, orientação a objetos, tolerância a falhas, computação gráfica, sistemas de tempo real, teoria da computação, computação paralela e distribuída, avaliação de desempenho, simulação, engenharia de software,
- apenas uma linguagem de programação consta nas ementas das disciplinas,
- as ementas das disciplinas não apresentam bibliografia completa; para a maioria falta ano de edição, editora e outros dados complementares,
- a bibliografia básica é em sua maioria ultrapassada, com uma grande quantidade de livros da década de 70 e 80; tais livros só poderiam aparecer como bibliografia complementar,
- a disciplina "arquitetura de computadores" tem conteúdo ultrapassado (máquinas virtuais, microprogramação) e bibliografia incompatível,
- a disciplina "sistemas distribuídos/teleprocessamento" apresenta ementa incompatível com nome; nada consta sobre sistemas distribuídos na ementa,

Não é feita também referência a recursos de equipamento e de software que serão usados nas disciplinas. Finalmente não é feita referência a como a prática nas disciplinas será conduzida.

#### 11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No item 7.Biblioteca (folhas 95-99), é feita referência ao regulamento de uma biblioteca (consultas, reservas, empréstimos) e horário de funcionamento, entretanto sem indicação de acervo e sem indicação de área física. Na tabela da folha 99 aparece indicada quantidade de livros por ano. Aparentemente essa tabela se constitui em um plano de aquisição.

Entretanto, não é feita menção ao acervo bibliográfico disponível ou planejado para os estudantes do curso proposto (lista dos livros, relacionando assunto, preço, editora, ...). Não aparece plano de aquisição dos livros texto necessários às disciplinas do curso. Não está mencionado como será feita a seleção e aquisição de bibliografia atualizada, bem como sua distribuição pelas áreas da computação. Não está indicada a aquisição de periódicos e anais de congressos nacionais e internacionais.

Outros problemas com a biblioteca são:

- no memorial descritivo de edificações e instalações (folha 100) não aparece área para a biblioteca;
- a única bibliotecária indicada no processo (Maria Aparecida Caetano) é a mesma relacionada em um pedido de autorização de curso em Jataí (processo 23000.007480/96-14), da mesma mantenedora.

108  
cur

## 12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No item '9. laboratórios ...' (folha 101), consta que o Curso contará com o suporte de 25 Pentiums e 2 impressoras. Não consta entretanto um projeto descritivo de laboratórios, determinando os seguintes itens essenciais: número de laboratórios, software disponível, custo do equipamento, instalação do equipamento, material de consumo, periféricos necessários, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet.

Não constam também:

- quantos alunos do curso proposto e estudantes de outros cursos usam ou usarão o equipamento,
- qual o horário em que os laboratórios estarão disponíveis para os alunos do Curso,
- como os laboratórios serão usados nas aulas práticas e trabalhos extra-classe,
- qual o plano de expansão dos laboratórios para comportar as disciplinas mais avançadas do Curso,
- como colocar 25 Pentiums, duas impressoras e 100 alunos/ano na área de 27,91 m<sup>2</sup> reservada para o laboratório de Informática. Essa área aparece indicada na folha 100.

## 13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo indica apenas que o Curso contará com 25 computadores e 2 impressoras. É indicado também a quantidade de memória principal e secundária, sendo a primeira insuficiente. Nada consta sobre software, demais periféricos, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet.

Essa configuração é inadequada para um curso com entrada de 100 alunos por ano.

## 14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

108  
cust.

### 15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

### 16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações sobre laboratórios de hardware disponíveis ou planejados. Entretanto o curso conta com uma disciplina de "Álgebra e lógica: circuitos digitais", que exigiria um laboratório.

109  
C. 10/18

**17 - Espaço físico dos laboratórios:**

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Na folha 100 aparece um laboratório de informática com aproximadamente 27 m<sup>2</sup>. Não há indicação de número de usuários. Entretanto constata-se a total inadequação dessa área, pois é inviável operar simultaneamente e adequadamente 25 Pentiums e duas impressoras numa área tão reduzida (aproximadamente 1 m<sup>2</sup> por equipamento e seus usuários).

**18 - Não se aplica para os casos de autorização**

**19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.**

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

**20 - Pessoal técnico de apoio**

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para avaliar o item. O regimento da instituição não indica como é escolhido o coordenador do curso e as chefias de departamento.

Nada consta sobre quais são os departamentos responsáveis pelas disciplinas do Curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos acadêmicos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O curso não conta com sede própria. No memorial descritivo do prédio disponível não aparecem gabinetes individuais para os professores. A área prevista para laboratório (menor que qualquer sala de aula) é insuficiente para comportar o equipamento adequado ao curso. Não estão previstos os laboratórios especiais necessários para as disciplinas mais avançadas. Não estão previstos equipamentos para os docentes e pesquisadores, nem acesso a Internet.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.



26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informação suficiente para avaliar o item.

## Resultado da Avaliação

### Corpo Docente:

| No. | INDICADOR AVALIADO                      | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------|----------------------------|
| 4   | Nível de formação do corpo docente      | E                          |
| 5   | Adequação de professores às disciplinas | D                          |
| 6   | Dedicação e regime de trabalho          | E                          |
| 9   | Qualificação do Coordenador do Curso    | E                          |

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

### Indicadores complementares:

| No. | INDICADOR AVALIADO                                  | CONCEITO<br>(A - E) ou N/A |
|-----|-----------------------------------------------------|----------------------------|
| 1   | Perfil dos egressos                                 | E                          |
| 2   | Metodologia do curso em função do papel do egresso  | E                          |
| 3   | Papel do egresso na sociedade                       | E                          |
| 10  | Estrutura curricular                                | E                          |
| 11  | Recursos de biblioteca de suporte ao curso          | E                          |
| 12  | Laboratórios de computação                          | E                          |
| 13  | Configuração dos equipamentos de laboratório        | E                          |
| 14  | Política de uso dos laboratórios                    | E                          |
| 15  | Plano de manutenção dos equipamentos                | E                          |
| 16  | Laboratórios de hardware                            | E                          |
| 17  | Espaço físico dos laboratórios                      | E                          |
| 19  | Software disponível às necessidades das disciplinas | E                          |
| 20  | Pessoal técnico de apoio                            | E                          |
| 21  | Laboratórios complementares                         | E                          |
| 22  | Administração acadêmica                             | E                          |
| 23  | Infra-estrutura física                              | E                          |
| 26  | Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão                  | E                          |

#### OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

**JUSTIFICATIVA:**

A proposta não satisfaz os critérios mínimos de qualidade. Entre eles podem ser enfatizados que:

- o corpo docente não apresenta qualificação compatível
- o conjunto de disciplinas proposto não está sintonizado com os avanços da área
- o acervo bibliográfico não é discriminado, assim como os recursos de software e hardware necessários para o Curso proposto
- o laboratório mencionado na área especificada é insuficiente e inadequado para atender o Curso proposto e a quantidade prevista de alunos

Em todos os itens analisados a proposta apresentou um padrão de qualidade abaixo do mínimo necessário para que um curso seja compatível com a realidade nacional e com as exigências do mercado de trabalho.

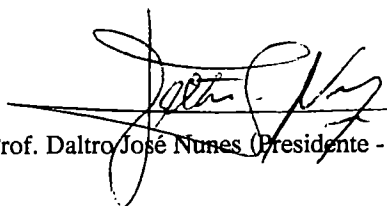
---

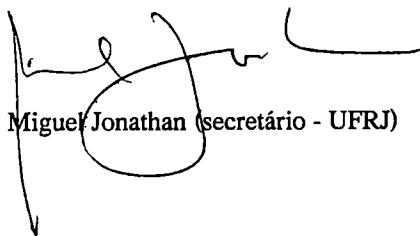
**PARECER CONCLUSIVO DO MEC:**

Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.

Brasília, DF,      de      de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC

  
Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)

  
Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)